

Ética e poder na sociedade da informação

Grupo: Brunna Correia, Daniel Galdão, Fernando Yoshihiro,
Gabriel Seixas, Julien Pinto, Rafaela Trevizan, Samanta de Masi, William Yassuda

Resumo do livro:

O livro traz uma crítica a sociedade contemporânea, onde as decisões sobre o desenvolvimento tecnológico são tomadas por grandes corporações, que tem como único objetivo a geração de lucro, custe o que custar. Essa geração de lucro se dá em um sistema econômico capitalista paradoxal, onde o individualismo é exaltado e o indivíduo só consegue se satisfazer através do consumo excessivo e insustentável. Esse desenvolvimento é feito de maneira negligente, sem se considerar valores éticos ou morais, e dado o controle da mídia por essas mesmas grandes corporações, e o valor quase divino desta para influenciar as opiniões dos indivíduos, toda opinião de cautela quanto ao desenvolvimento é vista como reacionária e daqueles contrários ao desenvolvimento. Assim, nesta sociedade globalizada, onde através das grandes redes e da tecnologia as barreiras físicas e entre o real e o virtual se dissolvem, é necessária a formulação de uma nova ética para nos guiar ao futuro.

Tópicos:

Capítulo 1

- A inovação global.
- Liderança Tecnológica nos Estados.
- Capital usa tecnologias flexíveis.
- Guerra fria e corrida espacial levaram a tecnologia para a criação de valor econômico.
- Tecnologia se torna uma competição global.
- Grandes avanços porém esgotamento da dinâmica de acumulação.

Capítulo 2

- Processo de fabricação em linha de montagem, o modelo gerou um grande acúmulo de capital.
- Mudanças na organização dos processos de produção e troca.
- Os agentes econômicos passaram a investir de forma a garantir maior flexibilidade e liberdade de escolha, tendo como objetivo principal, o lucro.
- De acordo com Gilberto Dumas (2001, p. 30) "o capitalismo atual é alimentado pela força de suas contradições".
- Contradição que alimenta o capitalismo contemporâneo é a exclusão versus inclusão.
- A regra atual do capitalismo contemporâneo é de poucos grandes grupos por setor operando em nível global e buscando a diminuição dos custos de seus fatores de produção.
- A revolução tecnológica atingiu as empresas buscando habilidade em desenvolver competência administrativa e estratégias sofisticadas.

Capítulo 3

- O avanço da tecnologia aumenta os lucros e estimula a criatividade.
- A hegemonia econômica consiste na capacidade de determinar como se organiza e se leva a produção.
- A enorme escala de consumo das tecnologias de informação nos Estados Unidos favoreceu as atividades de suas próprias empresas na área.
- A sociedade em rede é capitalista centrada na dinâmica dos Estados Unidos e esse capitalismo é global e estruturado por uma rede de fluxos financeiros.

Capítulo 4

- Avanço nos estudos científicos e seu lado negativo.
- Controle político por meio das mídias.
- Consequências das atitudes humanas.

Capítulo 5

- Mudança de valores na sociedade.
- Domínio cultural da mídia.
- Exaltação do individualismo.
- Desenvolvimento das redes globais.
- "Virtualização" social.

Capítulo 6

- Busca-se o "saber fazer" e não o "porque fazer", filósofo se apoia no caráter tecnológico.
- Sociedade atual aceita que a técnica seja usada para o bem (desenvolvimento de remédios) ou para o mal (criação da bomba nuclear).
- Técnica é autônoma. Tudo pela ciência, com a "ausência" da ética.
- Aristóteles: o homem conseguirá se aperfeiçoar ao máximo quando tiver consciência de que para viver não pode destruir o mundo.
- Nietzsche: os interesses da sociedade estão por detrás de conhecimento, saber ou ciência;
- A demanda por ética e preceitos morais cresce. Estado de "vazio ético".
- Russ: ações humanas perigosas que causam riscos, vindo assim o niilismo (caracterizado pela morte de Deus) e crise ética atual. Devemos reencontrar o "dever-ser".
- O sujeito passa a se subordinar aos sistemas.

Capítulo 7

- Pensamento pós-moderno tem visão de poder, justiça e solidariedade.
- Os filósofos pragmáticos esperam um futuro surpreendente e tentam distinguir o que é bom ou ruim para criarem um futuro melhor.
- Moralidade é quando os costumes e hábitos não são suficientes e precisam adicionar-lhes obrigações imutáveis e incondicionais.
- Já a prudência ocorre naturalmente, adaptações rotineiras às circunstâncias.
- Os pragmatistas, fundamentados nessas questões e também no progresso moral, propõe a visualização de pequenos fatores comuns, nas aparentes diferenças para a criação de referências éticas.

Capítulo 8

- Após a época da corrida espacial e da guerra fria, os Estados nacionais foram adquiriram autonomia sobre a natureza social e políticas públicas.
- Aumentaram a concentração de renda e da exclusão social ao desequilíbrio ecológico e ao risco de manipulação genética
- O capitalismo global caracteriza-se por ter na inovação tecnológica, um nível e qualidade ilimitados.
- Na década de 1960, quando se evidenciava uma excessiva acumulação de poder da classe trabalhadora, a sociedade da informação foi remontada.
- Isso fez com que ocorresse uma forte alteração na correlação social e com a instalação de uma nova estrutura de conflito de capital e trabalho.
- Os sinais de uma crise podem vir a tona.
- O progresso da tecnologia traz consigo desemprego, exclusão, pauperização, subdesenvolvimento.
- Tecnologias encolhem tempo e espaço fazendo com que o homem se sinta cada vez mais sem rumo.
- A produção econômica moderna espalha-se em um consumismo desorientado e avassalador.
- A dominação do econômico sobre o social operou sucessivas degradações.